

Relato do Processo de Planejamento para os Procedimentos de Autoavaliação em 2024

Introdução

Orientados pelo Projeto de Avaliação Institucional: 2022 – 2024, a CPA da FASP, realizou o planejamento para os procedimentos de autoavaliação de 2024, conforme ficou registrado nas atas do corrente ano.

Conforme ocorre todos os anos, em fevereiro, foi realizado a reunião para revisão do relatório de 2023, para o protocolo até 31 de março de 2024. Assim como o planejamento das ações da CPA, tanto para a divulgação dos resultados e das medidas corretivas, como do planejamento das ações da CPA no corrente ano.

Seguindo a Nota Técnica INEP/MEC nº 65/2014 a CPA organizou as etapas para os procedimentos necessários para a autoavaliação que neste ano, deverá ser relatado na versão integral.

Segue nos itens à seguir, o descritivo de todo o processo de planejamento, que foi apresentado no relatório integral, no item metodologia.

1) Intensificação da Sensibilização

O processo de sensibilização é entendido como um ato contínuo, afinal é fundamental investir todos os esforços para ampliar a cultura da avaliação como instrumento de gestão. Compreende-se que o planejamento institucional depende essencialmente de indicadores e estes são frutos dos processos de avaliação Institucional.

Assim sendo, o primeiro passo foi planejar as ações de sensibilização quanto a importância da participação de todos os segmentos na autoavaliação, que consta no calendário da FASP e deveria ocorrer entre os dias 14 a 31 de outubro de 2024.

Várias ações foram pensadas:

- a) Explorar os espaços físicos da FASP para colocação de cartazes, avisos e informações sobre a CPA, sobretudo utilizando os Murais;
- b) Espaço para divulgação na semana de planejamento e capacitação docente, que ocorreu no início do semestre letivo;
- c) Espaço para divulgação nas reuniões do Conselho de curso e do NDE;
- d) Espaço para divulgação nas reuniões com representantes de sala;
- e) Utilização dos locais virtuais, como site e as mais variadas redes sociais;
- f) E o trabalho específico com cada segmento: dos coordenadores com os professores, dos professores com os alunos e da direção com o corpo técnico-administrativo, com o suporte e orientação da CPA.

Compreendemos que este processo foi extremamente rico e está relatado no relatório integral de 2024.

2) Revisão dos Instrumentos

Como ocorre todos os anos, foi planejado a revisão dos instrumentos, pois mesmo sendo norteados pelas 10 dimensões dos SINAES, compondo os 5 eixos avaliativos, sempre há a necessidade de rever os instrumentos para que possam estar cada vez mais contextualizados com as mudanças que ocorrem vertiginosamente. Bem como a necessidade de adaptação de linguagem, considerando os três segmentos avaliados: docentes, discentes e técnicos-administrativos. Em 2024, houve a necessidade de incluir questões sobre os recursos utilizados para as disciplinas que são ofertadas na modalidade à distância, por exemplo.

3) Procedimentos planejados para a coleta

Conforme descrito na metodologia, os instrumentos foram elaborados com base na Lei 10.861/2004, considerando os 5 eixos avaliativos que contemplam as 10 dimensões dos SINAES. As questões foram questões de múltipla escolha. Por meio das quais os segmentos avaliavam na escala de ótimo a péssimo cada um

dos indicadores. Tendo ainda a possibilidade de assinalar “não se aplica” para as questões que julgasse não se aplicarem a sua realidade.

Além das questões relativas aos 5 eixos e dez dimensões, foi disponibilizado para cada segmento questões de autoavaliação.

Foi utilizado um sistema próprio para a coleta, sendo que cada segmento recebeu o link com o formulário de questões, considerando que o sistema permaneceu aberto do dia 14 de outubro até o dia 31 de outubro e depois prorrogado até o dia 6 de novembro de 2024.

A CPA fez o acompanhamento via sistema do número de respondentes e intensificou a sensibilização com a ajuda dos coordenadores de cursos, professores para que tivéssemos uma participação dos discentes mais expressiva, segmento que temos maior dificuldade, considerando que com os docentes e técnicos administrativos, sempre alcançamos os 100%. Assim sendo, houve significativa participação, porém nos desafiando a planejar ações para ampliar ainda mais os números alcançados.

4) Planejamento para a organização e discussão dos dados.

Há a clareza de que a CPA faz a mediação de todo o processo, porém não são os seus membros os tomadores de decisão em relação aos dados coletados e as devidas propostas de melhoria, sendo assim, planejou-se a distribuição dos dados coletados entre os setores da FASP, conforme quadro 1:

EIXOS	DIMENSÕES	SETORES RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE E MEDIDAS
I	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
II	<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	CPA e Equipe de Gestão deverão discutir os resultados.
	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	a) Dados referentes ao Ensino as coordenações dos cursos deverão promover a análise e discussão com os professores. b) Dados referentes a Pesquisa devem ser encaminhados para o setor responsável.

III		c) Dados referentes à Extensão devem ser encaminhados para o setor responsável.
	<i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	Envolver equipe de gestão, secretária, TI e área de marketing (se houver)
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Envolver coordenadores de cursos, secretária, bibliotecária, projetos sociais e ouvidoria. (além de outras áreas que possuem contato ou prestem serviços ao discente,
IV	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
	<i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados
V	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Equipe de Gestão deverão discutir os resultados

A partir das discussões dos dados coletados, cada setor fez os apontamentos disponibilizados no quadro 2, por eixo, como segue o exemplo do eixo 1:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
FRAGILIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS
POTENCIALIDADES	AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	PRAZOS

A partir dos apontamentos de cada setor, os quadros foram entregues para a CPA para a consolidação dos resultados.

5) Planejamento para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Integral

O primeiro passo para a elaboração do relatório foi a definição do seu objetivo, ou seja, o relatório integral (2022-2024) objetiva apresentar toda a sistemática de avaliação, desde a sensibilização, a metodologia utilizada para a coleta dos indicadores com os segmentos discentes, docentes e técnicos-administrativos, o desenvolvimento com a apresentação dos gráficos que representam quantitativamente os dados coletados, a análise dos dados e a tomada de decisão, quanto ao planejamento das ações de melhoria.

O relatório seguiu a indicação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014. Conforme a estrutura apresentada no Art. 18 do Regulamento da CPA, a saber:

- a) **Introdução:** Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, diretriz da nota técnica.
- b) **Metodologia:** Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.
- c) **Desenvolvimento:** Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, conforme segue:
 - I - Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
 - II - Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

III - Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

IV - Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

V - Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- d) **Análise dos dados e das informações** Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.
- e) **Ações com base nas análises** (As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Como em 2024 foi realizado o relatório integral, este de acordo com a nota técnica consiste:

O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

Por isso, foi planejado acrescentar ao relatório a análise global com um quadro comparativo, com a discussão de como os relatórios 2022/2024 contribuíram para o desenvolvimento Institucional.

Destaca-se ainda que no relatório consta um relato de como a avaliação externa, ENADE e relatórios das comissões das avaliações in loco, contribuem para o desenvolvimento Institucional.

6) Planejamento dos procedimentos de divulgação

Conforme explicitado no item sobre a sensibilização, a divulgação dos resultados e medidas corretivas ocorre da mesma forma, utilizando os mesmos meios, pois todos os meios possíveis são utilizados para a divulgação dos resultados e do plano de ação planejado para a utilização dos dados da avaliação para as medidas corretiva, evidenciando o quanto a avaliação contribuiu para a gestão das melhorias. Reuniões com cada setor. Reunião com os representantes dos alunos. Reunião com os colegiados de professores e a divulgação para a comunidade externa, uso dos meios digitais, as redes sociais da Instituição, o site, mensagens whatsapp, além do selo da CPA, que é fixado em cada notícia de melhoria que foi conquistada graças a CPA:



Conclusão

Assim sendo, o planejamento da CPA da FASP para os procedimentos de autoavaliação ocorrem de forma contínua, sempre nutrindo a crença de que as avaliações internas e externas são os principais meios para a coleta de indicadores necessários para o planejamento institucional e o consequente desenvolvimento contínuo da FASP.

São Paulo, 06 de dezembro de 2024.

Marcio Magalhães Fontoura

Presidente da CPA